

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

**MARILÂNDIA**

**GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

José Ignácio Ferreira

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO**

Guilherme Henrique Pereira

**INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO**

**JONES DOS SANTOS NEVES**

Guilherme Henrique Pereira

**DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Jussara Maria Chiappane

**GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO**

Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

**EQUIPE TÉCNICA**

Célia Maria Rezende Camizão

José Carlos de Brito

José Leonardo P. Mattos

Luzia Maria Anhoque Cavalcanti

Maria Aparecida Scardini Felisberto

Maria Gorete Cortez Monteiro

Nelcy Barcelos Sossai

Ronaldo José de Menezes Vincenzi

Sandra Soares Marques Campeão

Tereza Cristina Borges da Silva

**COLABORADORAS**

Inês Brochado Abreu

Rosa Maria Trevas Azevedo

Vera Maria Carreira Ribeiro

**EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO**

Djalma José Vazzoler

Eni de Fátima Dezan Lima

Lastênio João Scopel

Rita de Cássia dos S. Souza

## SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 42

### CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JO-  
NES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do  
Estado do Espírito Santo, 1994-1998.** Vitória, 2000.

35p. (Série: Estatísticas municipais, 42: Marilândia).  
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de  
1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Marilândia (ES) – Estatís-  
tica. I. Título. II. Série.

# APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

**SUMÁRIO**
**PÁGINA**
**APRESENTAÇÃO**

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. INFORMAÇÕES GERAIS.....</b>	<b>6</b>
2.1 Histórico .....	6
2.2 Regionalização.....	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo .....	6
2.3 Legislação político-administrativa .....	7
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem .....	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas .....	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
<b>3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....</b>	<b>9</b>
3.1 Localização geográfica .....	9
3.2 Limites.....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes .....	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Zonas naturais .....	10
<b>4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....</b>	<b>13</b>
4.1 Demografia.....	13
4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1991 .....	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999.....	13
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	13
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996 .....	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos .....	14
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996 .....	14
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1991 .....	14
4.3 Saúde.....	14
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	14
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 .....	15
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998 .....	15
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997 .....	16
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	16
4.4 Educação .....	16
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998.....	16
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	17
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	17
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996 .....	18
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996.....	18
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991* .....	18
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998 .....	18
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998.....	19
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997 .....	19
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997 .....	19
4.5 Segurança .....	20
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998 .....	20
4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998 .....	20
<b>5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....</b>	<b>21</b>

5.1 Agropecuária.....	21
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996 .....	21
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996 .....	21
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996 .....	22
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996 .....	22
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985-1995/1996 .....	23
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996 .....	23
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996 .....	24
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	24
5.2 Indústria .....	24
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997.....	24
<b>6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS .....</b>	<b>25</b>
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998 .....	25
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	26
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998 .....	26
<b>7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS .....</b>	<b>27</b>
7.1 Energia.....	27
7.1.1 Número de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998.....	27
7.2 Saneamento.....	27
7.2.1 Número de ligações, economias, população atendida em água e esgoto e percentual de hidrometração – 1994-1996 .....	27
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) .....	27
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997 .....	28
7.4 Habitação .....	28
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996 .....	28
7.4.2 Déficit habitacional .....	28
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996 .....	28
7.5 Comunicação .....	29
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	29
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998 .....	29
7.6 Transporte .....	30
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 .....	30

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

**1.****INTRODUÇÃO**

---

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título “Elementos para diagnósticos municipais”, publicados por microrregião de planejamento.

**2.**
**INFORMAÇÕES GERAIS**
**2.1 Histórico**

Por volta de 1925 chegam ao atual município de Marilândia Alberto Ceolin, Luiz Fre-gona, Luiz Forte e Ozório Ferreira, atraídos pela fertilidade do solo. Logo se ocupam do trabalho de abrir clareiras entre aquelas matas e plantar café. Aos poucos outros imigrantes italianos se estabelecem na localidade, formando um pequeno povoado a que dão o nome de Liberdade. Denominação mudada mais tarde, pelos padres sa-lesianos que visitaram a povoação, para Marilândia, que quer dizer *Terra de Maria*. Iniciando sua vida comercial com um botequim, o povoado viu aos poucos desenvol-verem suas potencialidades. Um grande passo nesta direção foi a abertura da estra-da entre Marilândia e Colatina, cujo primeiro trecho, até Chapadão, foi construído a braço e inaugurado em 1932.

Outra ocorrência relevante foi a instalação de um viveiro experimental de mudas de café, sob a orientação de um agrônomo vindo de São Paulo, Sr. José Gomide. Tal fato, ocorrido em 1935, fez de Marilândia a pioneira em pesquisa científica de varie-dades genéticas do café. Neste mesmo ano ganha o povoado uma farmácia, de propriedade do Sr. Germano Gebral. Em 1940 instala-se a primeira pensão e come-ça a circular o primeiro ônibus. Em 1950 os irmãos Lorenzoni instalam em sua pro-priedade a primeira serraria, destinada a beneficiar a madeira da região. A primeira escola foi instalada em 1929. Funcionava em um barraco, que passou a ser utilizado também como capela. Em 1934 é adquirida área cedida por Germano Schuster para a construção da primeira igreja de Marilândia, cuja padroeira é Nossa Senhora Auxi-liadora. Em 1940 instala-se o Correio. Em 1951 é inaugurado o primeiro grupo esco-lar.

Quanto à organização administrativa, registrem-se a criação do distrito, em 1949, e a emancipação do município de Marilândia, a 14 de maio de 1980, pela Lei n.º, des-membrado do de Colatina.

**2.2 Regionalização**
**2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo**

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Noroeste	Pólo Colatina	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.496 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES



## 2.3 Legislação político-administrativa

### 2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei nº 3.445	14.05.1980	31.01.1983	Colatina

Fonte: IPES

### 2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Marilândia e Sapucaia	Monte Sinai, Patrão Mor de Baixo e Pirangi

Fonte: IBGE

## 2.4 Informações políticas

### 2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não In- formado	% UF
<b>1994</b>						
16 anos	32	0,00187	25	0,00146	-	-
17 anos	59	0,00345	39	0,00228	-	-
18 a 24 anos	781	0,04565	583	0,03408	-	-
25 a 34 anos	1.198	0,07003	941	0,05501	7	0,00041
35 a 44 anos	798	0,04665	688	0,04022	1	0,00006
45 a 59 anos	757	0,04425	548	0,03203	-	0,00000
60 a 69 anos	295	0,01724	192	0,01122	2	0,00012
mais de 69 anos	162	0,00947	72	0,00421	-	-
<b>Total</b>	<b>4.082</b>	<b>0,23861</b>	<b>3.088</b>	<b>0,18051</b>	<b>10</b>	<b>0,00058</b>
<b>1996</b>						
16 anos	59	0,00310	49	0,00258	-	-
17 anos	82	0,00431	67	0,00352	-	-
18 a 24 anos	787	0,04138	606	0,03187	-	-
25 a 34 anos	1.202	0,06320	1.028	0,05405	5	0,00026
35 a 44 anos	936	0,04922	750	0,03944	3	0,00016
45 a 59 anos	819	0,04307	647	0,03402	0	0,00000
60 a 69 anos	319	0,01677	222	0,01167	2	0,00011
mais de 69 anos	208	0,01094	106	0,00557	-	-
<b>Total</b>	<b>4.412</b>	<b>0,23199</b>	<b>3.475</b>	<b>0,18272</b>	<b>10</b>	<b>0,00053</b>

continua

## 2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
<b>1998</b>						
16 anos	11	0,00057	6	0,00031	-	-
17 anos	41	0,00214	24	0,00125	-	-
18 a 24 anos	470	0,02452	415	0,02165	-	-
25 a 34 anos	1.028	0,05363	838	0,04372	5	0,00026
35 a 44 anos	897	0,04679	742	0,03871	3	0,00016
45 a 59 anos	812	0,04236	637	0,03323	-	-
60 a 69 anos	325	0,01695	220	0,01148	2	0,00010
mais de 69 anos	216	0,01127	108	0,00563	-	-
<b>Total</b>	<b>3.800</b>	<b>0,19824</b>	<b>2.990</b>	<b>0,15598</b>	<b>10</b>	<b>0,00052</b>

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

### 3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

#### 3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km <sup>2</sup> )	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
303,24	19°24'48"	40°32'27"	161	130,000	0,6566

Fonte: IDAF, DER

#### 3.2 Limites

##### 3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Colatina
Ao Sul:	Colatina e Linhares
A Leste:	Linhares
A Oeste:	Colatina

Fonte: IPES

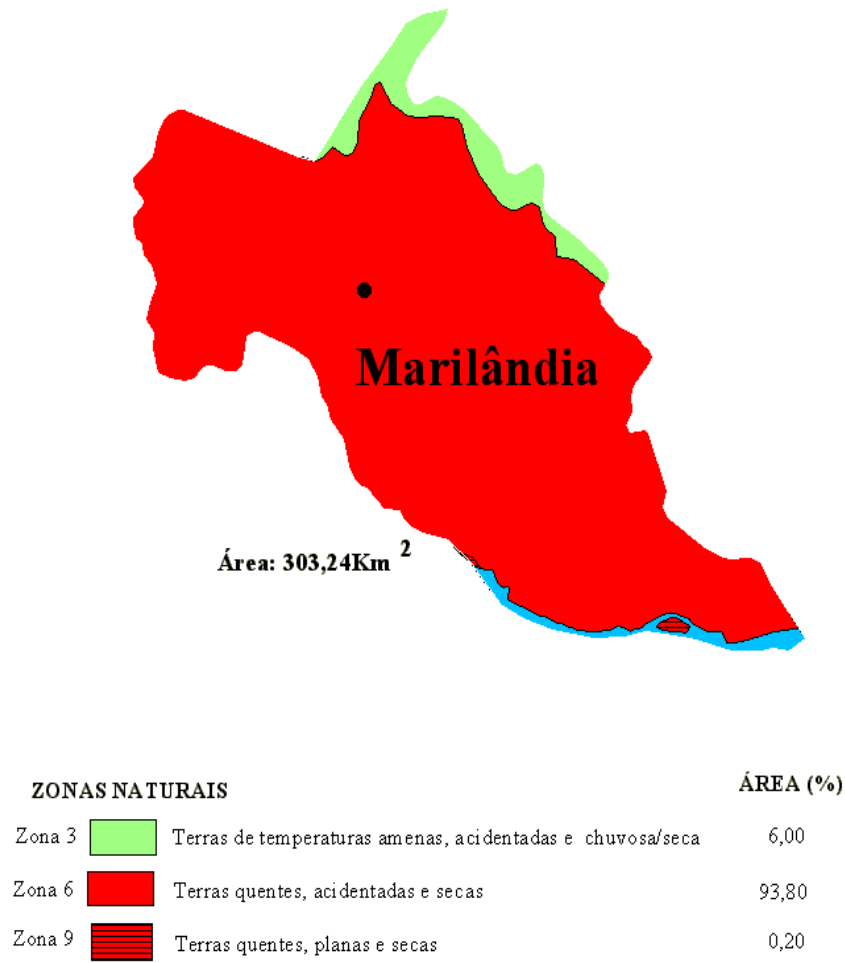
#### 3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km <sup>2</sup> )	Vazão Média na Foz (m <sup>3</sup> /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km <sup>2</sup> )	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Doce-Suruaca	83.400	1.140	1.141,53	14	Afonso Cláudio, Águia Branca, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Brejetuba, Colatina, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Linhares, Marilândia, Pancas, Rio Bananal, São Domingos do Norte, São Roque do Canaã, São Gabriel da Palha, Sooretama, Vila Valério, Ibatiba, Ibirapu, Iúna, Jaguaré, João Neiva, Mantenópolis, Nova Venécia, Santa Teresa, São Mateus

Fonte: SEAMA

### **3.4 Zonas naturais**

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.






Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Marilândia.



Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais<sup>1</sup> por zonas do Município de Marilândia

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivida- de	Nº me- ses se- cos <sup>2</sup>	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
 Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Tran- sição Chuvosa/Seca	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
 Zona 6: Terras Quentes, Acidenta- das e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U
				7	U	P	P	P	S	S	S	S	S	P	U	U
 Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	7	U	P	P	P	S	S	S	S	S	P	U	U

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos é contado como um mês seco.

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

## 4.

## INFORMAÇÕES SOCIAIS

## 4.1 Demografia

## 4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio – 1991/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1991	9.004	100	2.562	28	6.442	72
1996	9.436	100	3.242	34	6.194	66

Fonte: Censos demográficos – IBGE

Contagem da População – IBGE

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Marilândia	9.511	9.574	9.637

Fonte: IBGE

## 4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	<b>9.436</b>	<b>4.865</b>	<b>4.571</b>
0 a 04	792	409	383
05 a 09	859	447	412
10 a 14	963	482	481
15 a 19	958	502	456
20 a 24	853	452	401
25 a 29	843	427	416
30 a 34	848	440	408
35 a 39	716	366	350
40 a 44	565	287	278
45 a 49	460	244	216
50 a 54	375	195	180
55 a 59	339	169	170
60 a 64	286	144	142
65 a 69	226	124	102
70 anos e mais	352	177	175
Idade ignorada	1	0	1

Fonte: Contagem da População - IBGE



## 4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km <sup>2</sup> )	Densidade Demográfica (hab/km <sup>2</sup> )
Marilândia	9.436	303,24	31,12

Fonte: IBGE, IDAF

## 4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Marilândia	9.004	2.562	6.442	9.436	3.242	6.194
Marilândia	6.874	2.383	4.491	7.324	3.022	4.302
Sapucaia	2.130	179	1.951	2.112	220	1.892

 Fonte: Censo demográfico - IBGE  
 Contagem da população - IBGE

## 4.2 Indicadores demográficos

## 4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Marilândia	0,94	4,82	-0,78

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE  
 Contagem da População - IBGE

## 4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)
Estado	63,81
Marilândia	65,39

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

## 4.3 Saúde

## 4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	-	-	1	2,50	-	-	-	-	2	3,70
Algumas afecções originadas no período perinatal	-	-	-	-	1	1,67	2	4,76	-	-
Causas externas	5	12,20	3	7,50	4	6,67	1	2,38	7	12,96

continua

## 4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994 - 1998 conclusão

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doenças do aparelho circulatório	9	21,95	5	12,50	7	11,67	8	19,05	10	18,52		
Doenças do aparelho digestivo	1	2,44	2	5,00	1	1,67	-	-	-	-		
Doenças do aparelho genitourinário	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3,70		
Doenças do aparelho respiratório	1	2,44	5	12,50	7	11,67	-	-	2	3,70		
Doenças do sistema nervoso	-	-	1	2,50	-	-	-	-	-	-		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	-	2	3,33	-	-	-	-		
Neoplasias	1	2,44	5	12,50	7	11,67	5	11,90	5	9,26		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	24	58,53	18	45,00	31	51,65	26	61,91	26	48,16		
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100,00</b>	<b>40</b>	<b>100,00</b>	<b>60</b>	<b>100,00</b>	<b>42</b>	<b>100,00</b>	<b>54</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão

Elaboração: IPES.

## 4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,00
Algumas afecções originadas no período perinatal	-	-	-	-	1	33,33	2	100,00	-	-	-	-
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	1	100,00	1	100,00	2	66,67	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>100,00</b>	<b>1</b>	<b>100,00</b>	<b>3</b>	<b>100,00</b>	<b>2</b>	<b>100,00</b>	<b>1</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	1	2,44	1	2,50	3	5,00	2	4,76	1	1,85		
De 01 a 04 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1,85		
De 05 a 19 anos	1	2,44	1	2,50	2	3,33	-	-	-	-		
20 a 49 anos	8	19,51	6	15,00	7	11,67	5	11,90	13	24,07		
50 anos e mais	31	75,61	32	80,00	48	80,00	35	83,34	39	72,23		
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100,00</b>	<b>40</b>	<b>100,00</b>	<b>60</b>	<b>100,00</b>	<b>42</b>	<b>100,00</b>	<b>54</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

<b>Agravos<sup>1</sup></b>	<b>Nº de Casos</b>	<b>Coeficiente de Incidência<sup>2</sup></b>
Doenças exantemáticas	2	21,03
Esquistossomose	3	31,54
Hanseníase	2	2,10
Hepatite viral	3	31,54
Meningite	1	10,51

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase que multiplica-se por 10.000

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

## 4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

<b>Indicadores<sup>1</sup></b>	<b>1994</b>	<b>1995</b>	<b>1996</b>	<b>1997</b>	<b>1998</b>
Coeficiente de natalidade <sup>2</sup>	17,02	15,06	11,34	15,56	16,61
Coeficiente de mortalidade geral <sup>3</sup>	4,62	4,53	6,36	4,42	5,64
Coeficiente de mortalidade infantil <sup>4</sup>	6,62	7,52	28,04	13,51	6,29
Coeficiente de mortalidade neonatal <sup>5</sup>	6,62	-	9,35	13,51	-
Coeficiente de mortalidade infantil tardia <sup>6</sup>	-	7,52	18,69	-	6,29
Indicador de SWAROUP e UEMURA <sup>7</sup>	75,61	80,00	80,00	83,34	72,23

Fonte: SESA

 Notas: <sup>1</sup> Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

<sup>2</sup> O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

<sup>3</sup> O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

<sup>4</sup> O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>5</sup> O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

<sup>6</sup> O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>7</sup> O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.4 Educação

## 4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

<b>Dependência Administrativa</b>	<b>Número de Matrícula</b>				
	<b>1994</b>	<b>1995</b>	<b>1996</b>	<b>1997</b>	<b>1998</b>
Estadual	31	29	24	29	21
Municipal	254	243	301	237	275
Particular	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>285</b>	<b>272</b>	<b>325</b>	<b>266</b>	<b>296</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização-1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	1.034	60	1.018	63	1.019	63	1.050	66	720	67
	Rural	679	40	600	37	601	37	553	34	351	33
	<b>Total</b>	<b>1.713</b>	<b>100</b>	<b>1.618</b>	<b>100</b>	<b>1.620</b>	<b>100</b>	<b>1.603</b>	<b>100</b>	<b>1.071</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	343	58
	Rural	116	100	110	100	101	100	98	100	252	42
	<b>Total</b>	<b>116</b>	<b>100</b>	<b>110</b>	<b>100</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>98</b>	<b>100</b>	<b>595</b>	<b>100</b>
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	23	100	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>1.034</b>	<b>57</b>	<b>1.018</b>	<b>59</b>	<b>1.019</b>	<b>59</b>	<b>1.050</b>	<b>61</b>	<b>1.063</b>	<b>64</b>
	<b>Rural</b>	<b>795</b>	<b>43</b>	<b>710</b>	<b>41</b>	<b>702</b>	<b>41</b>	<b>674</b>	<b>39</b>	<b>603</b>	<b>36</b>
	<b>Total</b>	<b>1.829</b>	<b>100</b>	<b>1.728</b>	<b>100</b>	<b>1.721</b>	<b>100</b>	<b>1.724</b>	<b>100</b>	<b>1.666</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	324	100	347	100	437	100	502	100	481	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>324</b>	<b>100</b>	<b>347</b>	<b>100</b>	<b>437</b>	<b>100</b>	<b>502</b>	<b>100</b>	<b>481</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>324</b>	<b>100</b>	<b>347</b>	<b>100</b>	<b>437</b>	<b>100</b>	<b>502</b>	<b>100</b>	<b>481</b>	<b>100</b>
	<b>Rural</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>Total</b>	<b>324</b>	<b>100</b>	<b>347</b>	<b>100</b>	<b>437</b>	<b>100</b>	<b>502</b>	<b>100</b>	<b>481</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	325	460	70,6

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	1.428	1.499	95,3

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991\*

Estado / Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Marilândia	8.090	6.284	1.175	18,7

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Nota: \*A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

## 4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	1	1	1	1	1
	Rural	7	8	10	6	6
	<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>7</b>
Ensino Fundamental	Urbana	2	2	2	2	2
	Rural	36	35	32	33	33
	<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>37</b>	<b>34</b>	<b>35</b>	<b>35</b>
Ensino Médio	Urbana	1	1	1	1	1
	Rural	0	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Total geral</b>	<b>Urbana</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
	<b>Rural</b>	<b>43</b>	<b>43</b>	<b>42</b>	<b>39</b>	<b>39</b>
	<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>47</b>	<b>46</b>	<b>43</b>	<b>43</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Ad- minis- trativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	79	64	64	88
	Municipal	11	30	6	47
	Particular	0	7	0	9
	<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>101</b>	<b>70</b>	<b>144</b>
Rural	Estadual	54	31	41	31
	Municipal	17	16	13	25
	Particular	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>47</b>	<b>54</b>	<b>56</b>
<b>Total Geral</b>	<b>Estadual</b>	<b>133</b>	<b>95</b>	<b>105</b>	<b>119</b>
	<b>Municipal</b>	<b>28</b>	<b>46</b>	<b>19</b>	<b>72</b>
	<b>Particular</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>9</b>
	<b>Total</b>	<b>161</b>	<b>148</b>	<b>124</b>	<b>200</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	1.493	77,1	1.391	79,6	1.439	80,1	1.453	80,1
Reprovados	166	8,6	113	6,5	121	6,7	128	7,1
Evadidos	150	7,7	132	7,6	107	6,0	103	5,7
Transferidos	127	6,6	112	6,4	130	7,2	130	7,2
<b>Total</b>	<b>1.936</b>	<b>100,0</b>	<b>1.748</b>	<b>100,0</b>	<b>1.797</b>	<b>100,0</b>	<b>1.814</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	318	89,6	377	86,3	412	85,5
Reprovados	7	2,0	7	1,6	22	4,6
Evadidos	25	7,0	43	9,8	42	8,7
Transferidos	5	1,4	10	2,3	6	1,2
<b>Total</b>	<b>355</b>	<b>100,0</b>	<b>437</b>	<b>100,0</b>	<b>482</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.5 Segurança

### 4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1994	11	2
1995	12	1
1996	14	1
1997	12	1
1998	12	1

Fonte: Polícia Militar/ES

### 4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Anos	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	13	9	2
1995	21	13	1
1996	21	11	3
1998	-	-	-

Fonte: DETRAN/ES

**5.**
**INFORMAÇÕES ECONÔMICAS**
**5.1 Agropecuária**

## 5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

<b>Utilização das Terras</b>	<b>1985</b>	<b>1995-1996</b>
<b>Lavouras (ha)</b>		
Permanentes	10.419	9.686
Temporárias	1.814	959
Temporárias em descanso	293	199
<b>Matas e florestas</b>		
Naturais	4.347	3.926
Plantadas	8	586
<b>Pastagens (ha)</b>		
Naturais	3.279	1.322
Plantadas	4.948	9.654
<b>Terras produtivas não utilizadas (ha)</b>		
Sem desagregação	845	959
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>26.674</b>	<b>28.579</b>

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

## 5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

<b>Especificação</b>	<b>Efetivo ( em cabeças )</b>	
	<b>1985</b>	<b>1995-1996</b>
Asininos	2	1
Avicultura <sup>1</sup>	18.913 <sup>2</sup>	18.331
Bovinos	6.498	7.619
Bubalinos	6	-
Caprinos	25	33
Codornas (em mil cabeças)	-	-
Coelhos	-	81
Equinos	214	135
Muare	18	9
Ovinos	61	93
Suínos	3.896	1.442

Fonte: IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1000 cabeças

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.



## 5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção (t)		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995/96	1985	1995/96	1985	1995/96
<b>Lavouras temporárias</b>						
Abóbora	0	9	2	6	-	1
Arroz em casca	1.303	246	564	153	-	45
Cana-de-açúcar	30	100	2	2	-	6
Feijão em grãos	102	44	472	110		43
Mandioca	583	123	111	16	-	4
Milho em grãos	1.195	440	1.007	386	-	85
<b>Lavouras permanentes</b>						
Abacate <sup>1</sup>	0	-	0	-	-	-
Banana <sup>2</sup>	187	22	115	27	-	23
Cacau	104	62	185	132	-	58
Café em coco	5.590	8.034	7.633	7.359	-	7.564
Coco-da-baía <sup>1</sup>	9	305	1	46	-	69
Laranja <sup>1</sup>	108	31	5	1	-	2
Limão <sup>1</sup>	-	25	-	1	-	1
Mamão <sup>1</sup>	5	-	1	-	-	-
Manga <sup>1</sup>	15	5	0	0	-	1
Maracujá	-	426	-	8	-	13

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos

(2) Em mil cachos

## 5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produtos	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	0	-	0	0
Alface	5	-	4	4
Almeirão	-	-	0	0
Beterraba	0	-	0	0
Brócolis	-	-	0	0
Cebolinha-folhas	0	-	2	2
Cenoura	1	-	0	0
Chuchu	2	-	0	0
Coentro	-	-	0	0
Couve	0	-	3	3

continua

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996 conclusão

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Couve-flor	-	-	0	0
Jiló	0	-	0	0
Outros Produtos	-	-	0	0
Pepino	1	-	0	0
Pimentão	0	-	0	0
Quiabo	2	-	0	0
Rabanete	-	-	0	0
Repolho	4	-	1	0
Salsa	-	-	0	0
Taioba	-	-	0	0
Vagem	-	-	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

## 5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produtos	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	1	-	2	5
Leite de vaca (mil litros)	908	-	846	240
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	4	2
Ovos de galinha (mil dúzias)	46	-	38	38

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

## 5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	3	628	-	-
Plantadas no período	-	6	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/1995-1996 - IBGE

## 5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-96	%	1985	%	1995-96	%
0-10 (ha)	87	15,56	136	19,57	479	1,80	755	2,64
10-50 (ha)	316	56,53	415	59,71	8.554	32,07	10.709	37,47
50-100 (ha)	98	17,53	88	12,66	6.657	24,96	6.185	21,64
100-200 (ha)	46	8,23	44	6,33	6.196	23,23	5.770	20,19
200-500 (ha)	10	1,79	10	1,44	2.863	10,73	2.487	8,70
500-1.000 (ha)	1	0,18	1	0,14	663	2,49	738	2,58
+ 1.000 (ha)	1	0,18	1	0,14	1.258	4,72	1.936	6,77
<b>Total</b>	<b>559</b>	<b>100,00</b>	<b>695</b>	<b>100,00</b>	<b>26.670</b>	<b>100,00</b>	<b>28.580</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

## 5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	142	3,89	236	7,56
Empregados temporários	99	2,72	124	3,97
Outras condições	9	0,25	25	0,80
Parceiros	1.971	54,06	1.384	44,33
Responsável e membros Não Remunerados da família	1.425	39,08	1.353	43,34
<b>Total</b>	<b>3.646</b>	<b>100,00</b>	<b>3.122</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

## 5.2 Indústria

## 5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	1	4,76	1	0,64
Bebidas	1	4,76	0	0,00
Madeira	5	23,81	19	12,10
Mecânico	1	4,76	0	0,00
Minerais não metálicos	4	19,05	71	45,22
Mobiliário	5	23,81	6	3,82
Serviços de reparação e conservação	1	4,76	0	0,00
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	3	14,29	60	38,22
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>100,00</b>	<b>157</b>	<b>100,00</b>

Fonte: FINDES/IDEIES

## 6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

### 6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	830.293	1.988.354	2.164.310	2.378.141	3.049.392
Receita Tributária	12.642	40.082	43.269	44.645	43.418
Impostos	9.184	33.018	35.056	35.516	33.800
IPTU	2.284	9.449	24.746	25.483	20.160
ISS	859	13.090	2.568	3.831	5.430
ITBI	6.041	10.479	7.742	6.202	8.210
Taxas	524	3.713	8.037	9.129	9.618
Outras Receitas Tributárias	2.934	3.351	176	-	-
Transferências Intergovernamentais	777.487	1.885.724	2.048.894	2.258.397	2.698.481
União	339.341	679.664	781.721	822.637	1.132.411
Cota-parte FPM	337.292	679.606	768.979	809.902	977.084
Outras Transferências	2.049	58	12.742	12.735	155.327
Estado	438.146	1.206.060	1.267.173	1.435.760	1.566.070
Cota-parte ICMS	404.886	1.107.690	1.144.920	1.306.311	1.448.096
Outras Transferências	33.260	98.370	122.253	129.449	117.974
Outras Receitas Correntes	40.164	62.548	72.147	75.099	307.493
RECEITAS DE CAPITAL	277.500	291.822	426.963	347.453	569.502
Transferências Intergovernamentais	144.554	291.260	329.562	347.101	418.710
União	144.554	291.260	329.562	347.101	418.710
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	132.946	562	97.401	352	150.792
RECEITA TOTAL	1.107.793	2.280.176	2.591.273	2.725.594	3.618.894

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

## 6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF <sup>(1)</sup>		IPM <sup>(2)</sup>
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	6.532.900	0,094	0,344
1996	9.923.390	0,141	0,338
1997	13.205.342	0,166	0,317

Fonte: SEFA

Nota: <sup>(1)</sup> Valor adicionado fiscal

<sup>(2)</sup> Índice de participação do município

Elaboração: IPES.

## 6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	136.152	59,71	182.982	69,65	258.919	69,56	182.409	43,67
IPVA	91.860	40,29	79.742	30,35	113.284	30,44	235.321	56,33
<b>Total</b>	<b>228.012</b>	<b>100,00</b>	<b>262.724</b>	<b>100,00</b>	<b>372.203</b>	<b>100,00</b>	<b>417.730</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

## 7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

### 7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
1.811	1.923	2.104	2.212	2.396	6.634.468	7.024.363	7.821.322	9.568.834	11.913.306

Fonte: EFLSM

### 7.2 Saneamento

7.2.1 Número de ligações, economias, população atendida e hidrometração em água e esgoto - 1994-1996

Especificação	1994	1995	1996
<b>Ligações</b>			
Água	552	670	752
Esgoto	457	522	575
<b>Economias</b>			
Água	766	981	1.070
Esgoto	491	737	825
<b>População atendida</b>			
Água	2.303	4.373	4.462
Esgoto	2.455	3.685	4.125
<b>Hidrometração</b>	530	625	727

Fonte: FNS

### 7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e ges-

tores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

### 7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
----------------------	------	------------	----------------	---------	-----------	----------------	-------------	----------	-------------	-----	-----	------

9.511	2.197	0,7580	0,8819	0,5536	0,7445	0,8209	0,7821	1,0000	0,9275	0,8086	0,1914	64
-------	-------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	----

Fonte: IJSN. Índice de desenvolvimento urbano, 1999

## 7.4 Habitação

### 7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	

1996	763	125	1.442	93	2.423
------	-----	-----	-------	----	-------

Fonte: IBGE

### 7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

#### 7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
---------------	------------	---------------------------	---------------	----------------------

2.423	151	55	206	9
-------	-----	----	-----	---

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

## 7.5 Comunicação

### 7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

<b>Especificação</b>	<b>1994</b>	<b>1995</b>	<b>1996</b>	<b>1997</b>	<b>1998</b>
<b>Terminais instalados</b>	292	292	307	316	443
Analógico	292	292	292	292	-
Digital	-	-	-	-	443
Móvel	-	-	15	24	-
<b>Terminais em serviço</b>	273	273	288	298	396
Residencial	204	202	202	202	256
Não residencial	58	60	60	61	109
Tronco	03	03	03	03	6
Uso público	08	08	08	08	25
Móvel	-	-	15	24	-
<b>Telefones em serviço</b>	327	326	326	-	-
<b>Posto de serviço</b>	05	05	05	-	4

Fonte: TELEST, TELEMAR

### 7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

<b>Agências Postais e Serviços ( quantidade )</b>				
<b>Anos</b>	<b>Agências</b>		<b>Postos de Venda de Produtos</b>	<b>Caixas de Coleta</b>
	<b>Próprias</b>	<b>Satélite</b>		
1994	01	-	-	01
1995	01	-	-	01
1996	01	-	-	01
1997	01	-	-	01
1998	01	-	-	01

Fonte: ECT

Nota: Elaboração: IPES.



## 7.6 Transporte

### 7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

<b>Tipo</b>	<b>Álcool</b>	<b>Diesel</b>	<b>Gasolina</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>1994</b>					
Automóvel	146	1	374	-	521
C. trator	-	10	-	-	10
Caminhão	-	157	2	-	159
Camioneta	43	102	175	-	320
Motociclo	1	-	650	-	651
Ônibus	-	4	-	-	4
Reboque	-	-	-	4	4
Semi-reboque	-	-	-	8	8
<b>1995</b>					
Automóvel	146	1	374	-	521
C. trator	-	10	-	-	10
Caminhão	-	157	2	-	159
Camioneta	43	102	175	-	320
Motociclo	1	-	650	-	651
Ônibus	-	4	-	-	4
Reboque	-	-	-	4	4
Semi-reboque	-	-	-	8	8
<b>1996</b>					
Automóvel	147	1	488	-	636
c. trator	-	11	-	-	11
Caminhão	-	176	2	-	178
Camioneta	41	113	180	-	334
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	763	-	763
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	6	-	-	6
Reboque	-	-	-	4	4
Semi-reboque	-	-	-	6	6
<b>1997</b>					
Automóvel	137	1	559	-	697
C. trator	-	7	-	-	7
Caminhão	-	173	2	-	175
Camioneta	40	122	189	-	351
Microônibus	-	2	-	-	2
Motociclo	-	-	917	-	917
Motoneta	-	-	3	-	3
Ônibus	-	6	-	-	6
Reboque	-	-	-	4	4
Semi-reboque	-	-	-	2	2

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

